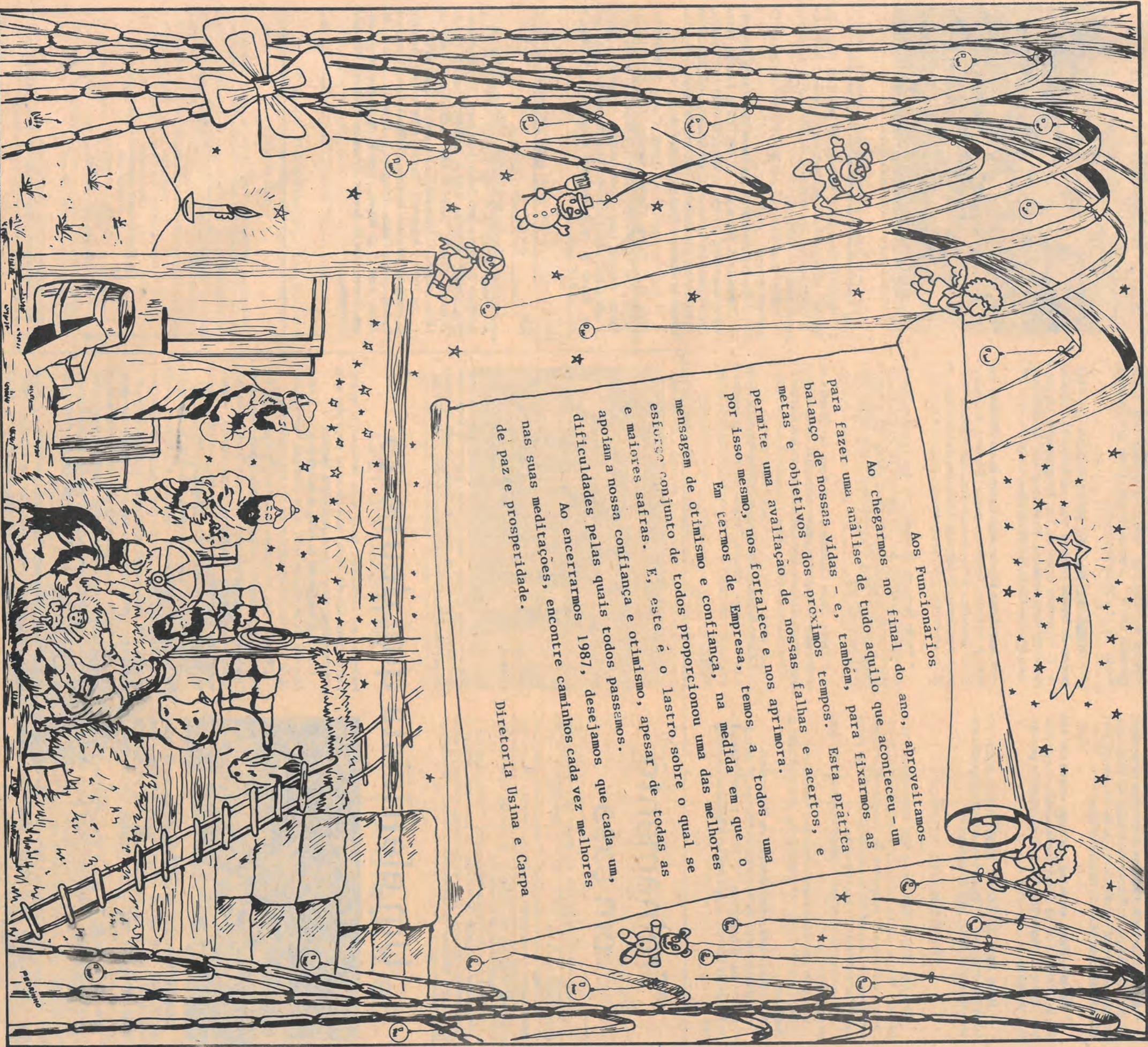


O Observador

ANO XVII

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA.
- 15 de Novembro a 15 de Dezembro

Nº 204



Aos Funcionários

Ao chegarmos no final do ano, aproveitamos para fazer uma análise de tudo aquilo que aconteceu - um balanço de nossas vidas - e, também, para fixarmos as metas e objetivos dos próximos tempos. Esta prática permite uma avaliação de nossas falhas e acertos, e por isso mesmo, nos fortalece e nos aprimora.

Em termos de Empresa, temos a todos uma mensagem de otimismo e confiança, na medida em que o esforço conjunto de todos proporcionou uma das melhores e maiores safras. E, este é o lastro sobre o qual se apoiam a nossa confiança e otimismo, apesar de todas as dificuldades pelas quais todos passamos.

Ao encerrarmos 1987, desejamos que cada um, nas suas meditações, encontre caminhos cada vez melhores de paz e prosperidade.

Diretoria Usina e Carpa

Treinamentos

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que participaram de treinamentos na Empresa ou fora, em outras cidades. Esperamos que aproveitem os ensinamentos e se desenvolvam profissionalmente.

USINA

* **Antônio Carlos A. Campos**, supervisor de pessoal, fez o curso "Legisl. e Proced. de Direito do Trab. aplicados à Empresa", realizado de 30 de novembro a 11 de dezembro no SENAC, Ribeirão Preto.

* **Paulo A. Pinto**, encarreg. contábil, esteve em São Paulo, dias 07 e 08 de dezembro fazendo o Curso Prático Correção Monetária Integral, promovido por Arthur Anderson.

* **Hélio Neto**, supervisor de segurança esteve na Feira Internacional de Segurança e Proteção, realizada em São Paulo, de 02 a 05 de dezembro.

"TREINAMENTOS INTERNOS"

Não foi iniciado nenhum novo treinamento neste período. É que os funcionários, principalmente da indústria, estão muito ocupados na desmontagem para que as peças possam ser enviadas para reforma antes das férias coletivas do final de ano.

Os cursos iniciados estão tendo continuidade. São os seguintes:

01. Leitura e Interpretação Desenho Mecânico.
02. Cursos T.P.D. (Treinamento Programado à Distância).
 - a) Contabilidade e Demonstrações Financeiras.
 - b) Administração de Recursos Humanos, 2ª turma.
 - c) Secretaria Executiva - 2ª turma e Administração de Materiais fizeram o pós teste e receberam certificação.

CARPA

* **Taciny Barbosa dos Santos**, encarregado de Segurança, participou do 1º Encontro Técnico Segurança no Trabalho de Ribeirão Preto e Região, realizado em Ribeirão, dias 06 e 07 de novembro.

* **Mari Cristina da Silva**, recepcionista, terminou dia 17 de novembro o curso Atendimento ao Público, realizado no SENAC/Ribeirão

* **José Agostinho da Silva e José Carlos Dias**, mecânicos de máquinas, fizeram o treinamento "Carregadeiras 966 R", promovido pela Lions S/A., Ribeirão Preto, de 17 a 20 de novembro.

* **Arnando C. Nicastro**, gerente/manutenção e **Fernando de Freitas Tavares**, eng. mecânico, participaram do 1º Seminário Brasil de Tec. Recuperação, Manut. e Cont. de Pneumáticos, promovido por Arcos e realizado em São Paulo, dia 24 de novembro.

* **José Adair Fiori e José Carlos A. de Oliveira**, mecânicos de veículos, fizeram o curso "Sistema de Freios - Série Completa e Suspensão Pneumát. Ônibus 0370, promovido por Citrsa, em São José do Rio Preto, de 30 de novembro a 04 de dezembro.

* **Paulo Roberto Custódio**, mecânic. veículos, esteve em São Caetano do Sul, no período de 30 de novembro a 04 de dezembro, fazendo o curso "04 T Reg. e Diag. Motores Tipo Convencional", promovido pela G.M. do Brasil S/A.

* **Carlos César Queiroz e José Apar. de Oliveira III**, eletricitistas de autos, também estiveram neste mesmo período na GM, em São Caetano, fazendo o Curso "07 - Eletricidade Chevrolet Fase 1".

* **Cires A. Costa**, encarreg. atendimento pessoal, fez o curso "Legisl. Proced. Direito do Trab. aplicados à Empresa", de 30/11 a 11/12, realizado no SENAC/Ribeirão.



José do Carmo Augusto, Isael D. Pinto, Albarro V. Cachi (instrutor), Gerardo A. de Paula, Sérgio R. Oliveira, Adolfo A. Ribeiro A. de Oliveira, José O. Fiori, Edivaldo da Silva e Osvaldo Faria.

Treinamento em casa

Em novembro, registramos a presença da Oficina Volante da Mercedes Benz, na Oficina da Carpa, para treinamento dos mecânicos de caminhões.

Contando com equipamentos completos para montagem e desmontagem dos agregados, esta Oficina Volante é uma excelente oportunidade para que os mecânicos sejam treinados no próprio local de serviço, solucionando de imediato as dificuldades que vão encontrando nas montagens.

José do Carmo Augusto encarregado Oficina Mecânica, acompanhou o trabalho do instrutor da Mercedes, Alberto V. Cachi. Ele garantiu que a presença da Oficina Volante foi muito proveitosa e adiantou que em fevereiro ela estará de volta para novo treinamento.

Um eletricista que deu certo



Olegário Manzano, virou eletricista de autos meio sem querer, num desses lances que acontecem e que dão certo. Depois de trabalhar uns anos em Oficina Geral, começou a aprender eletricidade. Gostou e aí ficou. Isto foi há vinte anos.

Em agosto de 86, ele esteve em Campinas, para o treinamento Flétrico, na Robert Bosch Ltda. Lá aproveitou tudo o que tinha direito e muito mais. Foi neste treinamento que viu pela primeira vez uma ferramenta pequena, mas de importância fundamental para regulação do regulador de voltagem, responsável pela regulação de carga da bateria.

Bom observador, de volta ao trabalho, matutou,

matutou até conseguir fazer uma ferramenta exatamente igual aquela. Hoje, esta pequena peça tem uma utilidade fantástica dentro da Oficina Elétrica.

Com ela **Olegário** e os colegas conseguem regular a caixinha de voltagem com mais precisão, sem danificá-la e dando-lhe condições de ser reaproveitada.

Olegário está há quatro anos na Oficina/Carpa. Ele fala com entusiasmo do seu trabalho e dos colegas, os "meninos" que trabalham com ele e para quem tem sempre um bom conselho uma boa palavra, incentivando-os a aproveitar bem os treinamentos que a Empresa oferece. Sobre eles, **Olegário** afirmou.

"Esses cursos são muito importantes. É um aperfeiçoamento profissional. Ajudam e ensinam muita coisa. As vezes até coisas que a gente não dava importância e passava por cima. Depois dos Cursos, automaticamente a pessoa passa a fazer certo e o rendimento é maior. Eu sempre falo pra turma que a gente precisa estar sempre procurando aprender mais, principalmente, nós eletricitistas, porque daqui uns anos vai ser tudo eletrônico e quem não estiver por dentro, vai ficar pra trás".

Parabéns, **Olegário!** Vale a pena conhecer pessoas como você, capazes de dividir com os colegas a experiência acumulada ao longo dos anos e, ainda assim, preocupa-se com o crescimento profissional.

* **Ângelo Ricardo M. Del Papa**, eng. agrônomo Zootecnista, no dia 03 de dezembro participou do 1º Congresso Brasileiro de Criadores de Ovinos, realizado em São Paulo, uma promoção de C.P.I. - Consultoria & Planejamento Ltda.

* **Sérgio Luiz Selegato**, gerente divisão agrícola, participou, no dia 04 de dezembro, do 1º Seminário de Administração Rural, promovido pela Unaerp/Ribeirão.

TREINAMENTOS INTERNOS



Tratoristas e operadores durante o Curso.

1 - Curso Básico para Tratorista e Oper. de Máquinas.

Neste Treinamento, **Pedro Dias dos Reis**, monitor, dá aos participantes, noções de manutenção preventiva da máquina para mantê-la sempre em boas condições de funcionamento.

Foram duas turmas: uma dias 9 e 10 e outra 11 e 12 de novembro.

1ª Turma: **Antônio C. da Silva, Antônio S. Monteiro, Devaldir S. Manduca, Eli Oti, Eli S. Lemos, Francisco Machado, Ismael S. Ribeiro, José E. Patrocini, José Machado, Lanoede C. de Araújo, Luiz Carlos Dias II, Roberto C. de Oliveira, Roberto de Paula, Sebastião dos Reis Ribeiro e Silvaldo A. de Castro.**

2ª Turma: **Antônio A. Lança, Carlos F. Borghini, Célio O. C. Primo, Cláudio Nunes, José Don. de Oliveira, José Manoel dos Santos, Lázaro A. Pereira, Luiz Carlos Amado, Luiz Carlos Caldano, Maurício C. Silva, Paulo Gerônimo, Paulo R. Félix, Reinaldo B. dos Santos, Valdir B. da Silva Filho, Ronaldo R. da Silva e Mauro A. Garcia.**

2 - Curso de Tiro ao Alvo para Vigilantes e Porteiros.

Instrutor: **José Paulo D. Correia.**

Dia 13/11 participaram: **Alexandre J. Correia, Antenor Vieira, Antônio A. dos Santos, Antônio C. Elias, Antônio S. Bernardes, Délcio Marques, Francisco Martins, Gerardo Martins, Jair A. de Brito, João B. Farias, João C. Oliveira, João P. Machado, Mauro Leite de Lima, Valdeci X. Dourados e Antônio D. Sobrinho.**
Dia 20/11 - **Ademir E. Garcez, Alberto Luiz, Antônio C. Barbosa, Antônio Mechia, Carlos D. Reis, Domingos Cubas, Jesus Costa, Joaquim C. Oliveira, José A. M. Filho, José C. G. Nunes, José P. de Souza, José Soares Júnior, Luiz G. Assoni, Oswaldo Martins e Pretânio Gonçalves.**

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR:

Publicação: interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agrup. Rio Pardo, Serrana - SP - Fundado em novembro/70.

Editora, Redatora Responsável:
Dagna Cavalheiro Machado - MTB 17092

Fotografia:

Jader, Zezinho e Outros

Ilustração:

Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton

Colaboração:

Funcionários da Usina e Carpa

Diagramação:

Moisés Sillas Barbosa

Produção Gráfica:

"O Diário" Rib. Preto - SP

Tiragem
4000 exemplares. Distribuição gratuita

Endereço
Usina da Pedra - CP 02 - Serrana - SP

Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filialdo à ABERJUE.

"As mulheres se protegem mais"



Tacinny e seus auxiliares, Valmir Mariano e Mozaniel D. Pinto.

Durante toda a Safra, a Seção Segurança/Carpa acompanhou muito de perto o trabalho do corte de cana manual. Foi com a colaboração desta seção que mensalmente divulgávamos a posição numérica das turmas, quanto aos acidentes. Nesta entrevista, Tacinny Barbosa dos Santos, encarregado da seção, fez observações interessantes. Vejamos

OBSERVADOR: Em 87 tivemos 303 acidentes no corte de cana.

Como voce analisa este numero em relação aos anos anteriores. E um numero alto?

Tacinny: Para compararmos os acidentes do corte manual de cana de 1987 com os anos anteriores, é preciso considerar que a cada ano que passa, estamos conseguindo um melhor trabalho no que diz respeito a comunicação dos acidentes por parte do acidentado e dos proprios responsaveis pelas turmas que entendem a necessidade e obrigatoriedade de se comunicar os acidentes de trabalho. Por exemplo: os acidentes nos olhos e as tenossinovites (dores no punho) nao pareciam com tanta intensidade. Portanto nao se trata de comparar a quantidade, mas, a gravidade dos acidentes e nesse caso, em 87, eles foram menos graves. Comparando percentualmente, tivemos o seguinte resultado:

ANO	ACIDENTES	No. DE FUNC.	O/O
1981	87	382	22,77
1982	175	517	33,87
1983	268	505	53,06
1984	305	1,055	28,88
1985	171	776	22,03
1986	241	880	27,39
1987	303	1,015	29,66

OBSERVADOR: Você acha que os trabalhadores estão mais preocupados com a segurança do trabalho. Por quê?

TACINNY: Acredito que os trabalhadores que estão na Carpa, já ha algum tempo, tomaram consciência de que devem, podem e precisam evitar os acidentes de trabalho. É essa a realidade que vemos no campo. Quanto aos novatos, ainda precisamos trabalhar para formar a consciência preventcionista

OBSERVADOR: Qual a maior dificuldade quando se trata de prevenção de acidentes no corte manual de cana?

TACINNY: Sao diversos os fatores que fazem com que o numero de acidentes no corte de cana seja grande. No entanto, convém lembrar que, percentualmente, nao é o maior. Citaremos alguns fatores que influenciam negativamente na prevenção dos acidentes a) Rotatividade do Pessoal;

b) Distância dos locais de Trabalho;

c) Consciência de que trabalhar corretamente e também executar as tarefas dentro das Normas de Segurança estabelecidas que sao naturais de operacao.

d) Um acompanhamento administrativo efetivo, inteiramente voltado para a prevenção dos riscos de acidentes.

OBSERVADOR: Em se tratando do uso do EPI, quem é mais teimoso, o homem ou a mulher? Os mais jovens ou os mais velhos?

TACINNY: As mulheres se protegem mais do que os homens, nao somente com luvas e perneiras, mas na propria indumentária. Não vemos mulheres trabalhando com camisa de mangas curtas, ou mesmo sem chapéu. Entre os homens nao é difícil encontrar alguns deles sem chapéu, ou até mesmo sem camisa. Como alguns casos verificados no ano passado e nos anos anteriores. Quanto à idade, de modo geral, as pessoas mais velhas são mais cuidadoras, embora algumas sejam bem teimosas.

OBSERVADOR: Quais os acidentes mais frequentes, ou quais as partes do corpo mais atingidas?

TACINNY: Nos anos anteriores e frequência era a seguinte.

1o mãos, 2o. pernas, 3o. pés e 4o. olhos.

Em 87 os acidentes nos olhos foi a segunda parte do corpo atingida.

OBSERVADOR: Olhando o quadro de acidentes, notamos que as turmas 08, 09, 17 e 23 cortaram mais cana do que a turma do Experimento Agrícola. Apesar disso, o Experimento teve o mesmo número de acidentes que essas turmas. Como se explica isso?

TACINNY: O pessoal do experimento é bastante jovem, tanto é que dos nove acidentes ocorridos, apenas dois tinham 20 anos.

Os demais eram mais novos. Além desse fator, o pessoal nao tem a mesma experiência das demais turmas no corte de cana.

OBSERVADOR: Qual a porcentagem dos trabalhadores que usam corretamente os EPI's e cortam corretamente a cana de acordo com as normas de segurança?

TACINNY: Quanto ao trabalho correto é mais difícil saber devido a variedade de cana. Mas sobre o uso dos EPI's, tivemos o seguinte resultado em levantamentos realizados:

OBS: Em 1984 nao havia obrigatoriedade do uso do EPI.

OBSERVADOR: Se voce tivesse que escolher, qual ou quais turmas apontaria como sendo as melhores, em se tratando de Segurança.

TACINNY: Poderia escolher a que teve menos acidentes mas, acredito que nao seria justo porque há turmas onde a rotatividade do pessoal é maior. Algu-

mas também tem mais chance de selecionar melhor o pessoal. Além disso, temos encarregados de turmas que sao novos na função e, temos também turmas que sao inteiramente nova na Empresa. Portanto fica difícil apontar a melhor, sem levar em conta esses fatores

OBSERVADOR: No item segurança que nota vo cé daria aos cortadores de cana da Carpa

TACINNY: Daria nota ^{AVIZ} para todos aqueles que pensam e dizem que os acidentes acontecem porque tem que acontecer e que é impossível evitá-los, e nota "10" para todos aqueles que tem consciência do risco, procuram sempre trabalhar corretamente acatando as orientações e informações sobre a segurança no trabalho.

QUADRO DE ACIDENTES DO TRABALHO

CORTE DE CANA - MANUAL

TURMAS COM PRODUÇÃO ACIMA DE 600 TONELADAS

TURMAS	ACUMULADO ABRIL A OUTUBRO/87			DIAS AFASTADOS
	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	
01	2.974,1	10.037,236	17	179
02	6.473,1	36.708,925	21	157
03	7.048,8	44.551,042	18	130
04	6.676,0	41.151,022	08	180
06	5.843,8	37.279,068	12	130
07	7.227,0	38.625,807	11	84
08	6.856,6	49.825,941	09	94
09	5.130,6	36.634,361	09	87
10	6.722,3	40.394,208	17	154
11	4.371,3	36.289,138	03	21
12	6.136,1	45.419,613	26	184
14	5.906,9	40.408,179	17	145
15	998,4	3.557,285	02	24
17	5.496,5	32.260,370	09	102
18	6.775,6	46.629,157	06	42
19	5.495,6	41.809,279	13	114
20	3.676,4	23.595,935	04	29
21	5.078,0	36.358,999	07	63
22	5.658,9	41.156,714	09	92
23	4.146,0	27.077,333	06	42
26	5.067,7	34.631,145	19	241
27	4.324,2	25.967,418	19	151
28	5.655,3	36.008,661	16	101
29	5.684,0	35.054,612	11	100
30	3.025,1	21.026,247	04	63
31	2.759,1	8.863,151	09	82
Exp.-Agric.-Laranjeir.-Transvaal	163,6	962,807	-	-
TOTAL	135.922,0	874.108,176	302	2.692

Obs.: Não foi considerado o acidente ocorrido na turma 16 porque ela não atingiu as 600 ton.

CLASSIF.	Nº DE ACIDENTE	TURMAS	RESPONSÁVEL	LOCALIDADE
1º	02	15	Adélio Manoel Dias	Serrana
2º	03	11	Mário A. Fantacini	Altinópolis
3º	04	20	Blapino F. de Alencar	Rib. Preto
		31	Adair Souza Guimarães	Altinópolis
4º	06	18	Eufrausino Garcia	Altinópolis
		26	Sebastião Carlos Dias	Serra Azul

OBS.: É preciso considerar que a turma 15 teve menor tempo de exposição ao risco, ou seja, cortou menos cana. (veja o quadro)

Valeu, Zé!



Quando Agenor Branco Júnior encontrou José Rufino todo ocupado, enrolando fios e juntando outras "tranqueiras" espalhadas pela Casa de Força, quis saber o que estava acontecendo. José Rufino explicou-lhe: - Sabe o que é? Eu assisti um filme e vi que isto, pode provocar acidente!"

E isto aí, pessoal! O José Rufino referia-se ao filme que assistiu sobre Higiene e Segurança no Trabalho, durante a IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes.

Tomara que o exemplo dele seja seguido em outras seções. Valeu, Zé!

IV SIPAT

No período de 30 de novembro a 05 de dezembro, a Cipa/Usina promoveu a IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes-SIPAT. A programação desenvolveu-se na Sala de Treinamento, onde foram exibidos filmes sobre Higiene e Segurança na Indústria, exposição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's, cartazes e faixas



Este pessoal participou da SIPAT no primeiro dia.

Coisas nossas... só nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESCOS DOS MÊS

Olha aí pessoal, 88 já se prepara para entrar em cena. Vamos torcer para que seja um bom ano para todos, que as notícias sejam sempre alegres e que haja paz em todos os cantos da Carpa?

"De quebra", vão aqui os votos para que você faça a quinta da loto e possa comemorar a alegria de ver seu time campeão (mesmo que seja o Corinthians!)
Vamos aos lances:

* **Airton Gomes**, do Tributário/Carpa, chegou afobado na Datilografia e pediu para a Sílvia datilografar um mapa "em negrito vermelho". Não serve negrito preto? perguntou-lhe Sílvia? Acorde, Airton!

* É o **Hélio Adriano Montanari**, também do escritório/Carpa, não entendeu quando a **Luciana Raselli** pediu-lhe para ver o Lagarto "Tio". Afinal, o **Adriano** só conhece Lagarto "Tiu".

* Por falar nisso, dia desses, **Jorge Francisco**, encarregado/Usina, dormia no horário de almoço e assistiu seus colegas, com uma gritaria danada. O moço sonhava e gritava: "Cadê o lagarto Tiu"? Pergunte à **Luciana, Jorge!**, Ela o viu no escritório/Carpa.

* **Aparecida D. Carmo**, da Turma I, atendeu aos telefonos no Serviço Social na Fazenda da Pedra e anotou o recado. - O Mário "Peruano" queria falar com a **Sueli Garnier**. Ela referia-se ao Mário "Pirâni" do Financiamento/Carpa.

* **Carlos César Soeira**, o Virgulino da Oficina Elétrica, chegou afobadinho, de manhã, no ponto com a camisa ao contrário, o bolso para trás. Se fosse pelo avesso, diríamos que é para não pegar quebrante". Vai ver é moda, gente!

* Com o **Geraldo P. Cardoso**, o Ra-Rã, operador máquina/Usina, aconteceu pior. Quando viu que a calça não estava bem enxuta, colocou-a na panela de pressão para secar rápido, já que estava atrasado. Adivinha o que aconteceu? Que prejuízo, hein Ra-Rã?

* **Walter M. Moura**, vigia/Usina, estava na portaria, quando alguém ligou procurando pelo almoço. Distraído, ele perguntou se a mochila tinha telefone; assim seria mais fácil encontrá-la.

* Dia desses, encontraram o **Gilson Montanari** procurando "Corega", "Pra quê, hein Gilson? A dentadura está solta?"

* **Gerson da Silva**, Carriola, motorista, foi pegar documentos na Delegacia, junto com o **Zé Luiz** da Perua. **Gerson** saiu distraído, conferindo os papéis e entrou no carro-da polícia. Quando viu, foi aquele susto!

* **Antônio A. da Silva**, também motorista insistiu que a chuva desbotou o letreiro do "Bar dos Caminhoneiros". É letra sombreada, moço!

* Disseram que o **Wanderlei Montanari**, do Treinamento/Carpa, ficou tão empolgado com a construção de sua casa, que descarregou os 20.000 tijolos no lugar dos alicerces. Esperto, hein?

* O **Wanderlei** está mesmo em alta. Depois de tomar quatro caixas de cerveja, no aniversário do **Paulo C. Barbosa-Lélio**, comeu uma fruta do conde. Passou mal e botou a culpa na fruta. Pode até ser, mocinho! Cerveja com fruta não combina.

* Relógio bonito tem o **Norberto Spagnol**, da Oficina/Usina. A "máquina" tem serviço completo de meteorologia: registra o sol, a lua, as estrelas, a chuva... - Esse relógio marca as horas. **Norberto?**

* Aparecido da Silva, da Pecuaría, andou desfilando pelo escritório/Carpa, com a bolsa da **Cintia**, da datilografia. Que lado é esse, hein, **Cido?**

* Quando **Jader Soares**, comentou que no escritório não corria ar, **Delcídio Marchiori - Dimi**, respondeu rápido. - É que o ar não tem pernas! Boazinha esta, **Dimi!**

* Falando no **Jader**, ele comprou passagem na Rodoviária e entrou no ônibus. Durante o trajeto, distraiu-se com uma discussão ao lado e comprou outra do cobrador. Esperto, hein moço!

* **Lazinho Dala Libera**, da topografia/Carpa, não se ajeitou com sua moto XL. Não fosse o **Gilson Montanari** passar por ele e providenciar o quinho, **Lazinho** estaria até agora tentando fazê-la pegar. Que tal comprar uma bicicleta, **Lazinho?** Dá menos trabalho!

* **João Feiteiro Filho**, Dondinho, estava almoçando, ficou com dó do cachorrinho e deu-lhe um pouco de salada de tomate. O bichinho só cheirou. Ele não é vegetariano, **Dondinho**.

* **Antônio Soares Bernardes**, vigia/Carpa, queria montar guarda junto ao seu presente de fim de ano. Alô, não era só o **Antônio**. Tinham outros querendo fazer o mesmo.

* É o **José Alberto**, feitor/Carpa, estava mesmo precisando de férias. Dias desses, ao invés de passar manteiga no pão, passou-a no fundo do copo.

* **José G. Gomes**, vigia/Usina, ganhou uma jaca do irmão. Comeu tanto que passou mal no dia seguinte. Tá pensando que jaca é canja, moço?

* Parabêns as crianças pelo desfile na noite de abertura da Exposição de Trabalhos. Valeu, garotada!

* Falando nisso, vocês repararam nos painéis que acompanharam o cenário do desfile? Pois é! Eles foram desenhados pela **Sônia M. P. Roxo**, Assistente Social, com um detalhe, o painel representativo da África, aquele do leão, foi feito praticamente a mão livre. A mocinha está uma fera, no desenho! Parabéns!

* E olha aí, gente! O **Antônio Ribeiro**, Dudu, motorista/Carpa foi se casar e quando o padre pediu as alianças, foi aquele vexame. O moço as tinha esquecido.

* **Dr. Prado**, do Jurídico, foi encontrado na feira, carregando cuidadosamente uma sacola. Foram verificar, ela continha duas dúzias de ovos de pato, ou melhor - de patã e cinco de codorna. Tá fraquinho, hein, doutor?

* **A. Henrique Borges, Rique**, da mecanização agrícola não conseguiu convencer o **Amelão Valdevide** de que viu um boi de 40 arrobas, Rique confirmou como **Angelo Ricardo**, da pecuaría, mas que nada! O **Amelão** não é convencido. "O **Ângelo** e o **Rique** não entendem de boi", disse nervoso, o **Amelão**. Éta, queixo duro, hein?

* Aí já é exagero! Em todo caso, o **Airton de Oliveira**, motorista da scânia, disse que em Goiás viu um pato que depois de limpo, deu 50 quilos de carne. Sem comentários!

* **Oswaldo Martins**, vigia/Carpa, faz a ronda montada. Diz que o cavalo é ensinado. Quando **Oswaldo** vê o tatu, dá um grito, o cavalo vai em cima e morde o bicho. Essa é grossa, hein seu **Oswaldo?**

* **Nivaldo G. Gomes**, vigia, garante que viu um coelho uivando feito cachorro, perto do almoxarifado/Usina.

* **Lucas Bibiano Lucas**, Usina, diz que na sua terra tem um carro chamado "Goiás" e não Voyage. Tá misturando os canais, Lucas!

* **Mozaniel D. Pinto**, da segurança/Carpa, contou que quando era criança entrou um besouro no seu ouvido. Tacyny perguntou-lhe se foi para o hospital, e ele com a maior cara-de-pau disse que não. "O besourinho saiu pela boca".

* **Márcio R. Vieira**, apontador/Carpa, disse que um pernilongo lhe sugou tanto sangue, que saiu patinando com o peso que carregava.

* **Sebastião Palácio**, Tiaozão, motorista, afirmou que a bananeira de sua casa deu um cacho com 150 bananas de um quilo e meio cada. Ei, **Tiaozão!** Essas bananas estão pesadas demais, uai!

* Mas isso não é nada! **Carlos Donizete de Assis**,

Dorão, também motorista, plantou 10 vagens de feijão, e colheu 10 litros de grãos. Cada vagem tinha um metro e meio.

* **Moisés de S. Machado**, vigia/Usina, contou a história de um tamandú bandeira de mais de 50 quilos. Quando abriram o bicho tinha mais de 300 bolas cravadas pelo corpo. Cortado do bicho, hein **Moisés?** Esse não tinha chance.

* **José Osmar Prado**, vigia/Carpa, ia para Serrana com o **Edison J. dos Reis**, da Oficina/Carpa, de caminhonete, quando um tatu cruzou a pista. Segundo o **Zé**, o tatu pesava umas 15 arrobas. Tatuzinho, hein moço? Sera que não era uma vaca?

* Pra terminar, boas férias a todos. Que aproveitem bem o descanso e tenham um Natal de Paz e Alegria e um Ano Novo cheio de felizes realizações.

Mães costumam lençóis para hospital



As mães do Clube e do Corte de Costura atenderam prontamente a solicitação do Hospital de Serrana que necessitava lençóis novos. Como os lençóis prontos ficaram muito caros, **Maria Arnélia Junqueira**, Gerente Administrativa do Hospital, recorreu às mães costureiras. Em esquema de mutirão, em poucos dias, elas costuraram 400 lençóis, utilizando as máquinas do Serviço Social, na Associação, ou mesmo costurando em suas próprias casas.

Participaram: **Maria A. S. Marcolino, Dirce Miranda, Eva Montanari, Anunciata Avelino, Rosângela Aloto, Elza Leigue, Fátima A. Lucas, Maria Conceição L. Martins, Sílvia F. Dias, Geralda de Moraes, Nivalda Uzuele, Luzia A. S. Souza, Ana Maria Machado, Vera Cruz S. Justimiano, Oraide C. Barbosa, Benedita Manfredi e Célia Viana.**

Obrigado, mães! A solução dos problemas comunitários, por menores que sejam, depende da colaboração de todos. Foi bom contar com vocês.

Confraternização geral



No encerramento das atividades, os Clubes de Mães, Moças e Meninas trocaram presentes de amigo secreto, em reunião festiva, com salgadinhos e refrigerantes. Na foto, a turma do clubinho da Pedra.

Mas, a última reunião de confraternização geral foi também muito divertida. As crianças foram no Poliesportivo do Sesi, em Ribeirão Preto. Mães e Moças passaram mais um dia muito agradável no Clube Vale do Sol, em Sertãozinho.

Boas férias a todos! Esperamos vocês em fevereiro, para reinício das atividades dos Clubes e Escola de Artes. Até lá!

JOGO DOS 7 ERROS



PALAVRAS
CRUZADAS

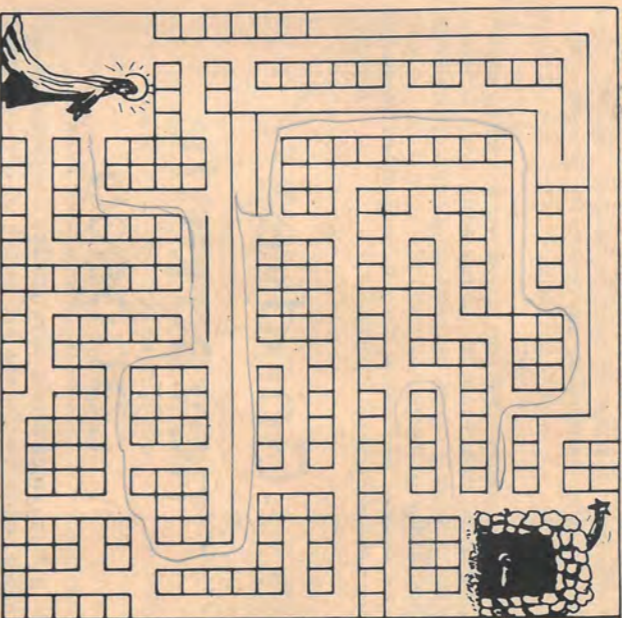
HORIZONTAIS

- 01 - Tranquilidade
- 02 - Tipo de uva seca
- 04 - Representação, no Natal, do estábulo de Belém, onde nasceu Jesus.
- 05 - Filho de Nossa Senhora e São José
- 06 - Governado por um Rei
- 07 - Comemoração do dia do nascimento de Jesus
- 11 - Mês que se comemora o Natal
- 13 - Fruta natalina
- 14 - Aquelles que conduzem as ovelhas

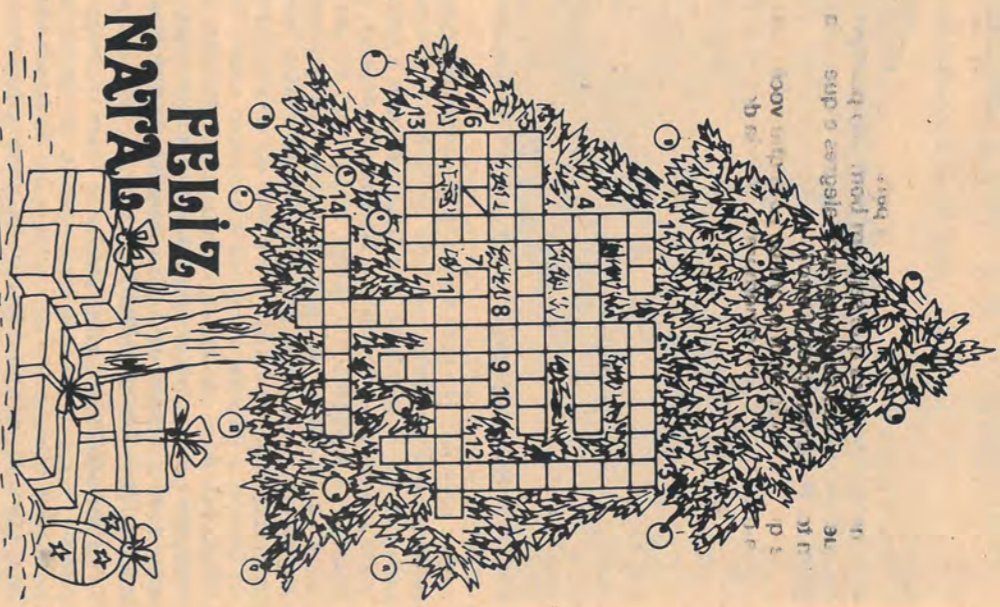
VERTICAIS

- 01 - Personagem que caracteriza o Natal, distribuindo presentes.
- 02 - Aquilo que se oferece para agradecer
- 03 - Aquile que salva
- 05 - Nome da mãe do Menino Jesus
- 08 - Preparação espiritual, pelos Católicos, para celebrar o Natal. O início do ano litúrgico
- 09 - Da cor do céu
- 10 - Decifra
- 12 - Um dos animais do presépio

VAMOS AJUDAR N. SENHORA ENCONTRAR A GRUTA (PESQUISA)



Natal divertido



Nossa mensagem

Que o Natal traga a todos muita felicidade e Deus permita um ano novo de coração aberto onde a paz, a saúde e a felicidade estejam presentes nos seus dias.

Cézar Rastelli, Zezinho, Mirian e Fabiana
(Treinamento e Desenvolvimento - Usina)

Cada dia, nova etapa de trabalho é iniciada! Lembra-se de agradecer ao Pai o ensino do repouso que lhes concederam, e preparem-se para executar as tarefas, de que estão encarregados, com alegria e boa vontade.

Agradeçam também, o trabalho que lhes proporciona o pão de cada dia, e procurem executá-lo da melhor forma de que forem capazes. O trabalho bem executado traz-nos a alegria do dever cumprido.

Desejamos a todos os funcionários da Usina e Carpa, um FELIZ NATAL, com saúde e paz.

Nair, Solange e Cristina
(CPD/Carpa)

Você... O
melhor presente

A preocupação com os presentes para amigos e parentes leva muitas pessoas a esquecerem o verdadeiro sentido do Natal.

Não é preciso gastar muito dinheiro na compra de presentes. Na verdade, não é preciso gastar dinheiro nenhum com presentes de Natal.

Dê um pouco de você, do seu sorriso, do seu perdão, do seu amor...
Dê um pouco de sua paciência, de sua compreensão e de sua esperança e certamente, este será um Natal muito melhor para você e para as pessoas que rodeiam.



Chorinho Novo

Tem chorinho novo no lar de alguns companheiros, nossos. Que estas crianças cresçam felizes, abençoadas por Deus, por seus pais, familiares e amigos. Sejam bem vindas!

USINA

* WALLACE DANIEL é o segundo filho de Sueli e Gilmar Sertóri. O Garoto nasceu dia 03 de novembro.

* A garota ELIANA chegou dia 16 de outubro. É filha de Isabela Maria e Djalma de Oliveira.



* Dia 1º de novembro nasceu WILLIAN JEFFERSON, quarto filho do casal Gassi James e José Reis Pereira.

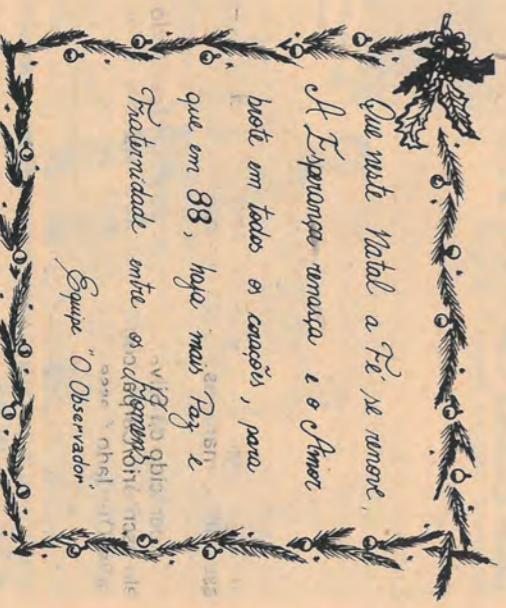
* TIAGO chegou dia 07 de novembro. É o primeiro filho de Maria Amélia e Carlos Henrique Batalhão.

* Dia 17 de novembro, nasceu ALBERTO segundo filho de Vera Lúcia e Aparecido João de Oliveira.

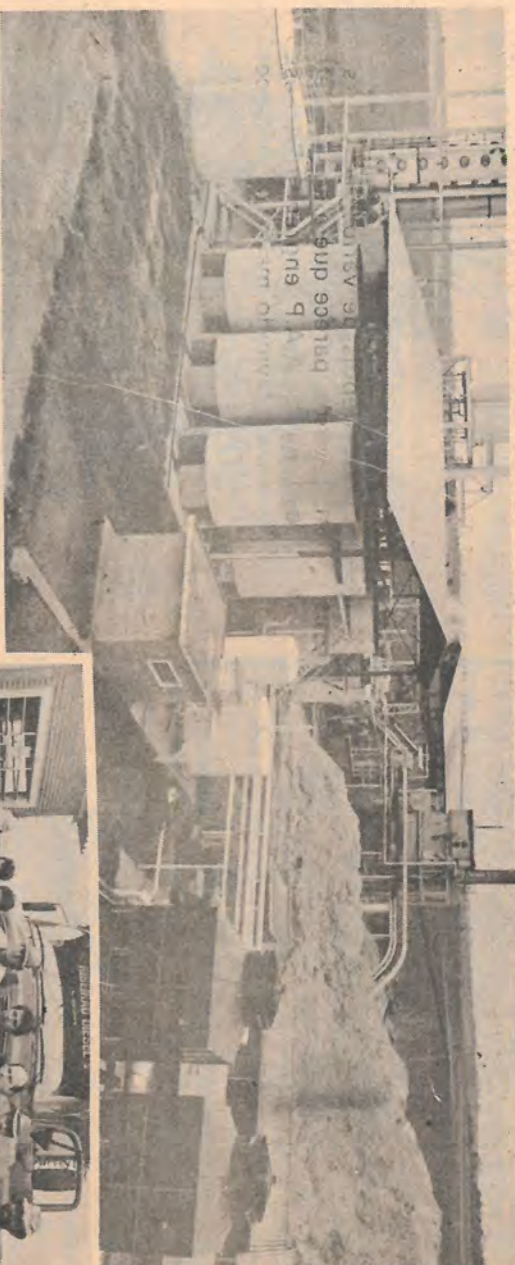
CARPA

* EVERTON APARECIDO é o segundo filho de Rosana Aparecida e Antônio Sérgio Moura (Chila). O garoto nasceu dia 30 de outubro.

* A garota SHEILA APARECIDA nasceu dia 25 de outubro. É a segunda filha de Rosimeire Aparecida e Humberto Marciano da Silva



FINAL DA SAFRA NA "D.B."



Por volta das 11 horas do dia 10 de novembro, chegava na "D.B." o último caminhão de cana. Na balança, um grupo e funcionários reuniu-se para que o formulário registrasse o momento. Desde o dia anterior, o pessoal da Agropecuária estava empenhado em terminar a "puxada" e assim o pátio, normalmente abastecido, uma média diária de 200 toneladas, teve sua capacidade triplicada. Era o final da terceira safra na Destilaria Batatais, atingindo a produção record de 14.553.147 litros de álcool hidratado obtidos com a moagem também record de 165.548 toneladas mais a adição ao processo de 2.853 toneladas de mel final, adquiridos da Usina da Pedra.

Godofredo Fernandes Machado, vem acompanhando passo a passo o desempenho da Destilaria Batatais. Entusiasmado com o resultado da safra neste ano, ele falou ao Observador, elogiando o desempenho dos funcionários, tanto da indústria, quanto da Agropecuária, responsável pelo abastecimento maior de cana à Destilaria.

"A qualidade técnica da safra finda foi conseguida por vários fatores, destacando-se o entusiasmo do quadro de funcionários administrativos e industriais, liderados respectivamente, pelo **Fernando Papini** e **Hortêncio M. Vieira**. A participação do pessoal da Usina da Pedra, sempre que solicitados pela "D.B.", também contou ponto.

Como foi um ano que choveu pouco, a moagem foi interrompida mais por problemas mecânicos, pois o abastecimento de cana feito pelo **Renato Luchiani**, e



Este pessoal estava por perto, quando Iamar Felício (seta) chegou com o último caminhão de cana na Balança.

pela Agropecuária, liderado pelo **Márcio A. Virgíneo dos Santos**, foi muito regular, contribuindo sobremaneira para o bom desempenho da indústria, afirmou Godô.

Godofredo salientou que "no aspecto mão de obra, como este é o terceiro ano de moagem, o pessoal tem melhorado bastante sua condição técnica, o que sem dúvida contribuirá para o bom desempenho dos serviços de entressafra e das próximas safras".

Finalizando, **Godô** salientou que "a longo prazo, como mais um ponto altamente positivo, fica a grande vantagem de a "D.B." na safra que passou, ter conseguido pela soma dos esforços, estabelecer seus records de produção, firmando estes novos números junto ao Instituto de Açúcar e do Alcool, abrindo desta maneira uma boa perspectiva de crescimento futuro".

A puxada de cana terminou no turno destes funcionários.



Moenda: Aparecido F. Bueno, Gilson M. da Silva, Antonio C. Barista e Ramiro C. Brandão.



Henrique Cesar e Edmililson H. Suave, do Laboratório.



José P. G. da Costa, José G. Rosa, Elizeu B. da Silva e Wagner D. de Souza, da Destilaria



Caldreira: Ramiro, Aparecido J. de Souza e Luiz Carlos da Silva.



Antonio Otávio, Nelson Dias, Luiz D. Chenci e Edson Rodrigues, da Agropecuária Batatais.

Eleição CIPAVCARPA

No dia 27 de novembro, tivemos a eleição dos representantes dos empregados para integrar a IX Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da Carpa.

A votação ocorreu no período da manhã, no próprio local de trabalho. Votaram 79,18% dos funcionários. Foram 74 votos nulos e 53 em branco, num total de 2.145 votos apurados, um resultado considerado bom pelo pessoal da VIII CIPA.

Na Fazenda Santa Mariãna, Laranjeiras e Almoxtarifado Oficina, não tivemos votos nulos nem brancos. Isto denota seriedade e responsabilidade dos funcionários destas seções. A votação nas Turmas também melhorou bastante em relação ao ano passado. Dos 1076 votos, tivemos 30 em branco e 39 nulos. Parabéns.

Os representantes do Empregador estão sendo nomeados pela Empresa. A posse da nova Diretoria está prevista para 16 de janeiro, quando relacionaremos todos os eleitos.

Parabéns aos eleitos. Que vocês possam desenvolver um bom trabalho em 88.

Goodyear novamente conosco

Registramos a visita dos srs. **Guy Dauphin** e **Dr. D.P. Craig**, engenheiros chefe e sênior do Centro Técnico da Goodyear, instalado em Luxemburgo.

Junto estiveram os Srs.: **Julio V. Andreatta**, **Luciano Roberto Penna**, **Jamir Pedro Nadin**, ligados ao Departamento de Desempenho do Produto, **Paulo Carvalho Costa** do Setor Recauchutagem Unisteel e **José Tadeu Martins**, inspetor da região, estes ligados a Goodyear do Brasil.

Esta comitiva veio com o objetivo de conhecer a nossa Empresa, avaliar as condições de trabalho e desempenho dos pneus radiais no transporte de cana.

Foram recebidos pelos Srs. **César Púgilia** (Gerente de Suprimentos), **Eng. Fernando Freitas Tavares** do Departamento de Manutenção e **Dalto Montanari** (encarregado de Borracharia), quando houve intensa troca de dados e informações técnicas.

Setor de faturamento informatizado

A partir de 23 de novembro p.p., as saídas de açúcar e álcool da Usina e de álcool da Destilaria Batatais, passaram a ser realizadas, através da emissão de notas fiscais por processamento de dados, tendo a COPER-SUCAR implantado, uma filial em cada unidade produtora, e para isso, instalado um Microcomputador marca Prologica em cada Usina e Destilaria cooperativa.

Com isso, a Cooperativa busca um procedimento padronizado em todas as suas cooperadas, aperfeiçoando os meios de controles, visando melhor atender a demanda, proporcionando agilidade na distribuição do açúcar e do álcool.

Embora o microcomputador pertença à Copersucar, poderá vir a ser utilizado para trabalhos internos da própria Usina e Destilaria. Na Usina, as horas ociosas, serão utilizadas pela Seção de Controles Fiscais, enquanto na Destilaria Batatais, por haver um volume pequeno de escoamento de álcool, o micro será utilizado para controles de diversos setores, inclusive da Agropecuária Batatais.

Nossa participação no Torneio Açúcar e Alcool

A Associação Atlética Pedrense já fez dois jogos válidos pelo IV Torneio Açúcar e Alcool. Idevaldo Bertagnoli, supervisor Custos Orçamentos/Carpa, e técnico da equipe, analisa o desempenho do time nesses jogos.

"Nossa participação no Torneio Açúcar e Alcool começou no dia 22 de novembro quando a A.A.A.P. recebeu em casa a Usina Nossa Senhora Aparecida. Vencemos por um a zero, gol de Jacaré.

Foi uma tarde memorável, um jogo que fez lembrar um pouco o passado, época em que a Usina tinha um dos melhores times da Região. Foi uma alegria ver o Estádio Irmãos Biagi novamente lotado pela grande torcida, que naquela tarde matava a saudade dos velhos tempos. Neste primeiro jogo, o "Caculia do Torneio" enfrentava um adversário de alto nível técnico e saiu vitorioso.

Seguindo a tabela, no dia 06 de dezembro, a Usina da Pedra, foi até a Usina São Geraldo, enfrentar aquela agremiação. Lá encontramos uma intensa movimentação, com várias emissoras de rádios de Ribeirão Preto, Sertãozinho, muitos repórteres em campo para fazer a cobertura do espetáculo e uma boa torcida.

De uma certa maneira, todo este cenário causou surpresa não só pela novidade, mas principalmente acabou refletindo na maioria de nossos jogadores, que neste momento sentiram a responsabilidade da participação em um Torneio sério como este.

Infelizmente, os jogadores não con-



Idevaldo Bertagnoli.

seguiram produzir o que, são capazes. Perdemos muitas oportunidades de gols, com bolas na trave e outros lances desperdiçados. O dia não era nosso. Nada deu certo e fomos derrotados por três a zero.

Após o jogo conversamos muito com a equipe, analisando nossas falhas. Vamos procurar corrigi-las e partir com otimismo e muita garra para o próximo jogo, dia 13 de dezembro no Estádio Irmãos Biagi, contra a Usina Bela Vista. Esperamos que nossa torcida novamente nos prestigie, e principalmente, esperamos apresentar um bom espetáculo esportivo com uma bela vitória, se Deus quiser".



IV Torneio Açúcar e Alcool

GRUPOS

II

Usina São Geraldo
Destilaria Jardest
Usina da Pedra
Usina Nossa Senhora Aparecida
Usina Bela Vista

Usina Santa Lydia
Usina Santa Cruz
Usina Albertina
Usina Martinópolis
Usina Santa Eliza - II

Após a 3a. rodada, a classificação é a seguinte:

GRUPO I

1o. lugar - Usina São Geraldo
2o. lugar - Destilaria Jardest
Usina N. Senhora Aparecida
3o. lugar - Usina da Pedra
4o. lugar - Usina Bela Vista

3 jogos - 4 pontos ganhos
2 jogos - 3 pontos ganhos
3 jogos - 3 pontos ganhos
2 jogos - 2 pontos ganhos
2 jogos - 0 pontos ganhos

GRUPO II

1o. lugar - Usina Santa Cruz
2o. lugar - Usina Albertina
3o. lugar - Usina Martinópolis
Usina Santa Eliza II
4o. lugar - Usina Santa Lydia

2 jogos - 4 pontos ganhos
2 jogos - 3 pontos ganhos
3 jogos - 2 pontos ganhos
2 jogos - 2 pontos ganhos
3 jogos - 1 ponto ganho

Notas Esportivas

SANTA MARIANA RECUPERASE

Aos poucos, o Santa Mariana encontra o caminho, depois de um período conturbado, com falta de jogadores, alguns deles comprometidos com a A.A.P., para o Torneio do Açúcar e Alcool.

Leleé, responsável pela equipe, está otimista, acreditando no bom futuro do seu time, que agora está com muita gente nova, destacando-se Adriano Montanari, que com apenas 15 anos, já dá mostras de que entende de bola.

S.E.T. - SEMPRE OTIMISTA

O que não falta na Sociedade Esportiva Transwaal é o otimismo e confiança na equipe e mesmo quando ocorrem derrotas, torcida e dirigente continuam firmes, gritando e incentivando a moçada.

O meio esquerda João Lino é citado como exemplo de força de vontade e garra. Embora nem sempre faça gols, tem sido apontado como um dos melhores jogadores em campo.

TORCEDOR

PRESTIGIE A SUA EQUIPE

VETERANOS MOSTRAM SERVIÇO

Depois de vários resultados diversos, parece que a equipe Veterana da A.A.P. engrenou. O pessoal está levando mais a sério e, com a volta do meio campista Jorginho, que estava afastado, o time adquiriu maior estabilidade e os resultados começaram a ser favoráveis.

MANUTENÇÃO - CORRIGIR PARA MELHORAR

A nova Diretoria não fez uma boa estreia. Embora desenvolvido mesmo futebol, o time sofreu duas derrotas no mês, analisadas pelos responsáveis como falhas que precisam e, serão corrigidas, para que a equipe volte apresentar seu bom futebol.

A.A.P. DE OLHO NO TORNEIO

A atenção da diretoria, dos jogadores, e agora, até da torcida, que voltou ao estádio, concentra-se no Torneio Açúcar e Alcool. Durante a semana, treinos intensivos e aos domingos, os amistosos, onde Idevaldo Bertagnoli orienta as jogadoras táticas de seus pupilos e os resultados tem sido bons para a A.A.P.

Funcionário artilheiro do mês

Durante a semana, Claudinei Pedro Oliveira, conhecido por Cavalim, é torista da Carpa, mas, no domingo é o centro-avante ágil da Sociedade Esportiva Transwaal onde faz belas jogadas, quase sempre convertidos em gol. Foi assim neste mês. Dos seis gols de sua equipe, cinco foram de sua autoria. Parabéns!



RESULTADO DAS RODADAS DE NOVEMBRO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	04	03	01	-	06	07	Arquimedes e Jacaré	02
S.E. Transwaal	04	02	-	02	07	04	Tacfilio	04
S. Mariana F.C.	04	01	02	01	07	04	Nori	03
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	04	02	-	02	09	04	Beto	02
S.E. Transwaal	04	03	-	01	07	06	Cavalim	05
S. Mariana F.C.	04	03	-	01	10	06	Leleé e Kekão	03
VETERANOS								
A.A. Pedrense	04	02	-	02	08	04	*	
Manutenção	04	01	01	02	11	03	Dito	03
Motoristas								

(*): Carlos Veloso, Ghilias, Vanili, Ednaldo, Lora, Jorge, Arquimedes e Cláudio - 1 gol cada.

Exposição 87. Sucesso Total

Na quarta feira, 25 de novembro, às 20 horas no Clube Recreativo de Ser-rana, foi aberta a XVI Exposição de Trabalhos Manuais. Como nos anos

anteriores, um grande público prestigiu este acontecimento que é o ponto máximo das atividades educacionais do Serviço Social.

Eram centenas de trabalhos diferentes, feitos por mães, moças e crianças do Clube de Meninas ou da Escola de Artes, ao longo do ano, nas aulas: semanais.

Alguns desses trabalhos chegaram ao requinte de artesanato fino, como as bonecas em poliester, verdadeiros trabalhos artísticos. Estavam lindas e não havia quem não parasse diante da "casa das bonecas" para apreciá-las. Além disso,

os crochês, os tradicionais panos de prato, cerâmica bem trabalhada, pinturas em vidro, enfim uma variedade de trabalhos criativos, denotando capricho e, principalmente, muito esforço de quem os faz.

Também chamaram atenção os trabalhadores da Escola de Artes, muitos brinquedos e utilidades para o lar, em madeira ou metal.

DESFILE: GRAÇA E ORIGINALIDADE

Sem dúvida, a melhor maneira de apresentar roupas é desfilando-as. Assim tem sido feito e o pessoal do Serviço Social está sempre criando novos cenários, onde a garotada apresenta os modelos criados pelas mães que frequentaram o Curso de Corte e Costura.

Neste ano, o tema "Brasil Exportação" foi apresentado com graça e originalidade. Enquanto as crianças e jovens desfilavam, enormes painéis sugeriam a exportação de nossas confecções para capitais internacionais da moda, Nova York, Paris e até mesmo para o continente africano.

Nesta noite, crianças e jovens realizavam o show alimentado durante o ano de frequência aos Clubes.

No público, os pais orgulhosos assistiam o lir vir gingado de seus filhos no palco. Alguns emocionados, como o José Márcio Leigh, pai de Márcia, a garotinha que se apresentou como Xuxa, o ídolo das crianças.

Terminado o desfile, as atenções se voltaram para os trabalhos expostos e foi aquele correrre para comprar. Sobrou muito pouco para o dia seguinte, quando a

Exposição ainda permanecia aberta até a noite.

Foi mais um empreendimento bem sucedido!

Parabéns as mães, moças e crianças responsáveis pelas Exposições e pela qualidade cada vez mais acentuada dos trabalhos.

Parabéns as orientadoras dos Clubes, professoras e monitores da Escola de Artes.

Parabéns à Equipe do Serviço Social pelo trabalho realizado durante o ano com as esposas e filhos de funcionários, buscando "o desenvolvimento pessoal e a integração família-empresa-sociedade", conforme frisou Bernardo Biagi, nas palavras de abertura da Exposição.

A festa foi bonita. Parabéns a todos!



Excursão 87. Boa viagem!

MALA



COLOQUE SEU NOME COMPLETO NA MALA, SACOLA OU PACOTES.

- Além das roupas, coloque na mala: objetos de uso pessoal (sabonete, pasta, escova de dentes, pente, etc.)
- Remédios que toma regularmente.
- Remédios para primeiros socorros, methiolate, band-aid, algodão e água oxigenada, remédio de ouvido, analgésico, colírio, sornisal, antitérmico, remédio para cólica, diarreia, etc.

SAÍDA



Não esqueça os documentos:

- Cédula de Identidade;
- Carteira Profissional;
- Cartão do INPS autorizado;
- Certidão de Nascimento das crianças.
- Não esqueça a passagem e a Carteira de Identificação.
- Não se atrase...
- Não pertube os passageiros.
- Tome conta de sua bagagem.

ATENÇÃO: Não se descuide das crianças. Vigie seu filho o tempo todo. Proteja-os do sol e da areia quente. Os pequenos não devem ficar no sol entre 10 e 16 horas. Cuidado com a alimentação: dê-lhes bastante líquido.

NA COLÔNIA



- Obedeça o regulamento.
- Siga o horário das refeições e não perca os vales de refeição.
- Qualquer dúvida procure os responsáveis.

COMPRAS



- Cuidado com as compras. Faça as contas antes! Não compre além de suas possibilidades.

NA PRAIA



- Cuidado com o sol: use bronzeador com filtro solar; bronzeadores caseiros; (beterraba com óleo, chá de folha de figo, etc.); São perigosos.
- Cuidado com o mar: não avance muito.
- Tome muito líquido, mas não abuse nas bebidas alcoólicas.

